

Notícias do dia 21 de setembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 11 | Número de veículos: 10

DM ANÁPOLIS - GO - COTIDIANO
TCE - GO

Governo garante atendimento integral no Ipasgo 3

GAZETA DO ESTADO IMPRESSO - GO - GERAL
TCE - GO

TCE-GO determina que Ipasgo restabeleça cotas para atendimentos e exames eletivos
..... 5

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

No Pequeno Expediente, Eduardo Prado fala de promoções de policiais e mudanças no Ipasgo
..... 6

PORTAL FORTE NEWS - BRASÍLIA - DF - NOTÍCIAS
TCE - GO

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo 7

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO

Pauta da sessão ordinária hoje tem projetos de lei e parecer do TCE 8

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO

No Pequeno Expediente, Eduardo Prado fala de promoções de policiais e mudanças no Ipasgo
..... 10

JORNAL ESPAÇO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Estados / Goiás / Ipasgo: Governador goiano Ronaldo Caiado anuncia auditoria para investigar
possível fraude no Ipasgo 11

JORNAL FLORIPA - SC - NOTÍCIAS
TCE - GO

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo 12

PORTAL 99 - LUCAS DO RIO VERDE - MT - NOTÍCIAS
TCE - GO

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo 13

TRIBUNA DO PLANALTO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Entrevista | "Marconi é um player para o governo e nós defendemos que ele seja candidato a
governador" 14

JORNAL DO VALE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Governador Ronaldo Caiado suspende cortes em atendimentos eletivos e nomeia Ismael
Alexandrino presidente do Ipasgo 17

Governo garante atendimento integral no Ipasgo

Após apresentar um crescimento de gasto com a rede credenciada em 29,8%, com custo previsto de R\$ 1,7 bilhão em 2021, o governador Ronaldo Caiado nomeou, nesta segunda-feira (20/09), uma força-tarefa para gerir o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo). A equipe será coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário de Estado da Saúde (SES). Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

O governador anunciou auditoria em todas as faturas apresentadas por prestadores e garantiu aos usuários a continuidade integral dos atendimentos.

"Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado", garantiu.

Ao se dirigir aos usuários do plano de saúde, Caiado pediu desculpas com relação à implantação das cotas. "Na semana passada, (os beneficiários do Ipasgo) passaram por esse constrangimento. Quero dizer que nada disso vai ocorrer. Todos os procedimentos serão mantidos, mas as faturas dos hospitais credenciados, consultórios, laboratórios terão que, ao invés de receber pela fatura apresentada, serão remunerados pelo que foi auditado, fiscalizado e levantado", frisou.

Ao explicar a auditoria nas contas, o governador disse que não é possível permitir que todo pagamento que o prestador apresente seja feito sem passar por auditoria. Isso porque, de forma atípica, a projeção de gastos do Instituto, até agosto de 2021, chega a R\$ 1,796 bilhão, um aumento de 29,8% em relação a 2020, quando as despesas ficaram em R\$ 1,384 bilhão.

Segundo o governador, uma análise nas contas mostra aumento expressivo nos gastos com exames e serviços hospitalares.

No comparativo de dados entre o primeiro semestre de 2021 e 2020, as faturas com serviços hospitalares aumentaram de pouco mais de R\$ 15 milhões para R\$

50 milhões este ano. Com relação aos exames, a cifra pulou de cerca de R\$ 20 milhões para mais de 50 milhões em 2021.

Caiado afirma que como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. "Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? "Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital". Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente", lembrou.

Ele fez questão de esclarecer que a auditoria é necessária para que o instituto não vivencie situação semelhante a 2019, quando duas operações identificaram o desvio de R\$ 70 milhões na operação Metástase e Backdor. "Vocês se lembram que teve o caso de um paciente, em que lançaram 200 exames de hemograma no mesmo dia no nome dele. A preocupação do governo é: um gasto sai do patamar previsível, de imediato se intensifica os mecanismos de levantar o porquê e buscar um esclarecimento do fato", frisou Caiado.

Nova gestão Em virtude dessa situação, o governador nomeou, de forma interina, uma força-tarefa para a administração do Ipasgo.

"Acreditamos que atualizando as faturas que foram apresentadas e fazendo uma auditoria detalhada, teremos, talvez, uma diminuição de gasto de 15% a 20%. Como tal, vamos manter o orçamento previsto de R\$ 1,5 bilhão para atender as necessidades dos usuários", justificou.

Sobre a força-tarefa e auditoria nas faturas apresentadas ao Ipasgo, Caiado disse que essa é uma prática adotada desde o início do seu governo. "Colocamos isso com muita clareza.

Onde tiver um ponto que saia da curva normal de gastos nós implantamos ali, com toda rigidez, o sistema do compliance", garantiu.

Mesmo com a auditoria, o novo presidente interino do Ipasgo, Ismael Alexandrino, disse que os atendimentos seguirão a rotina anterior à implantação das cotas. "Nossa orientação é que teremos agendamento tal qual estava acontecendo antes

daquele anúncio de corte. Obviamente nosso foco será o usuário", afirmou Ismael.

"Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós", completou.

Ainda conforme Alexandrino, a auditoria é um braço muito importante de qualquer empresa e, sobretudo, para prestador de serviço. "O compliance público instalado no Estado de **Goiás**, vamos buscar fortalecê-lo, assim como fizemos na SES. O que tiver que ser feito, será feito. Sem prejudicar o usuário e qualquer tipo de perseguição ao prestador. Nós pagaremos o que foi feito com qualidade", sublinhou.

Valor em caixa Durante a coletiva, o governador ainda esclareceu sobre o valor de R\$ 560 milhões que o Ipasgo tem em caixa. Segundo ele, essa cifra fica disponível porque o pagamento é feito aos prestadores em até 60 dias após o procedimento. Ou seja, ele está em caixa, mas com reserva para os pagamentos, não é propriamente um lucro do instituto.

E isso, segundo Caiado, só ocorre porque o desconto relacionado ao Ipasgo é todo direcionado ao órgão.

"No governo passado, entre R\$ 160 milhões e R\$ 200 milhões daquilo que o servidor público tinha descontado na sua folha, não era repassado ao Ipasgo. Ou seja, usavam o dinheiro do trabalhador que deveria ir para o instituto. No nosso governo, todo débito que é feito é depositado no final de mês na conta do instituto. O Estado repassa em dia. Descontou do servidor, nós depositamos", concluiu.

O governador Ronaldo Caiado durante entrevista coletiva à imprensa em que anuncia força-tarefa para administrar Ipasgo e auditoria nas faturas apresentadas por prestadores. (Foto: Lucas Diener)

Anapolino Hélio Lopes pede exoneração da presidência do Ipasgo

O advogado anapolino Hélio Lopes pediu exoneração da presidência do Ipasgo na manhã desta segunda-feira (20/09). Autoridades de saúde do estado disseram que Hélio Lopes decidiu sair do Ipasgo após sua decisão de cortar 50% dos atendimentos eletivos. O impasse provocado pela medida teria causado desgastes em sua gestão e também entre o governo e associações médicas que criticaram a decisão, anunciada no último dia 6 de setembro.

Associações que representam hospitais e laboratórios de **Goiás** criticaram e chegaram a publicar carta aberta informando os impactos desastrosos que a

medida traria.

Segundo o Ipasgo, o corte nos atendimentos eletivos ocorreu depois que o limite orçamentário do plano de assistência foi extrapolado nos meses de julho e agosto pelo atendimento à demanda reprimida causada pela pandemia.

O **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16).

Site: <https://www.dmanapolis.com.br/noticia/9683/dmanapolis-leia-o-jornal-impreso-em-nosso-portal>

TCE-GO determina que Ipasgo restabeleça cotas para atendimentos e exames eletivos

O **conselheiro Celmar Rech**, do **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, em medida cautelar, determinou ao Ipasgo o imediato restabelecimento das cotas anteriormente definidas para atendimentos médicos e exames eletivos dos seus beneficiários.

Para Rech, "não se mostra minimamente razoável, sob qualquer ponto de vista, que os recursos recolhidos pelos usuários do Ipasgo, para custear suas despesas médicas, sejam retidos pelo Estado. No Despacho nº 1081/2021 o **conselheiro** também determina ao Estado a reavaliação dos limites orçamentários impostos ao Ipasgo, observada a receita da autarquia.

A medida atendeu a representação formulada pelo deputado estadual Gustavo Sebba, presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa (**Alego**), diante da redução dos atendimentos e exames eletivos para os fornecedores de serviços de saúde. De acordo com o parlamentar, "o corte (de 50%) surpreendeu toda a comunidade conveniada, desde pacientes até profissionais da saúde, unidades de saúde e laboratórios", relatando que as entidades que representam hospitais apresentaram "carta aberta" em que alertam para os riscos da medida e que tal decisão afeta diretamente cerca de 600 mil pessoas atendidas pelo Ipasgo.

No início desta semana, dia 13 de setembro, o **conselheiro** Celmar já havia solicitado ao presidente do Ipasgo, Hélio José Lopes, informações acerca da decisão adotada. Em resposta, a autarquia apontou a imposição do limite de empenho e pagamento como motivação para a adoção das medidas de restrição de atendimento.

ALERTAS FEITAS AO EXECUTIVO

Rech ponderou ainda que o Tribunal de Contas tem alertado reiteradamente ao Poder Executivo acerca das inadequadas implicações da manutenção do Ipasgo com a natureza jurídica de Autarquia, conferindo artificialmente o tratamento de receita pública aos recursos arrecadados dos beneficiários. Como a motivação para a redução das cotas de serviços se deve apenas à obrigatoriedade de atendimento ao citado Decreto, que objetiva, dentre outras questões, atender ao teto de gastos e, considerando que os recursos dos usuários não devem receber limitação oriunda da escolha da

natureza jurídica do Ipasgo, há que se determinar o imediato restabelecimento das cotas ao regular e programado patamar definido anteriormente pelo instituto.

Justificou ainda que se não adotada a medida cautelar de imediato, fica evidente o prejuízo aos beneficiários, vez que a negativa de procedimentos médicos emergenciais pode comprometer a saúde dos pacientes, por impedir a adequada e atempada busca por diagnósticos. Eventual postergação acabará por exigir do plano de saúde uma prestação de serviço ainda mais complexa, em razão do avanço de determinada enfermidade, ou pior, acabe por resultar em óbito evitável.

Assim, deferiu a cautelar determinando ao governador Ronaldo Caiado, a imediata reavaliação dos limites orçamentários impostos ao Ipasgo pelos Anexos I e II do Decreto Estadual nº 9.836/2021, observada a receita da autarquia, e ao Presidente do Ipasgo, Hélio José Lopes, o consequente restabelecimento das cotas ao regular e programado patamar definido anteriormente pelo instituto. **TCE-GO**

Site: <https://www.gazetadoestado.com.br/>

No Pequeno Expediente, Eduardo Prado fala de promoções de policiais e mudanças no Ipasgo

Décimo orador a discutir no Pequeno Expediente, o deputado Eduardo Prado (DC) disse que as promoções dos policiais acabam sendo proteladas para o ano que vem, em função do impacto financeiro. "É uma situação arbitrária e sei que a Polícia Penal, por exemplo, está revoltada, infelizmente nada disso foi cumprido pelo governador, a categoria está revoltada, os 424 do cadastro de reserva não são convocados", assinalou. O parlamentar afirma que isso ocorre por conta do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) que deve entrar em vigor em breve.

"Sobre o Ipasgo, a solução de agora só veio em função das manifestações e requerimentos dos deputados estaduais na semana passada, fomos na Defensoria, no Ministério Público, na Decap, no **TCE-GO**, enfim, usamos de todos os expedientes possíveis para que a situação melhorasse no Ipasgo, então a oposição mais uma vez mostrou que é uma voz ouvida e isso incomoda o governador Ronaldo Caiado", concluiu Eduardo Prado.

Site: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/120099/no-pequeno-expediente-eduardo-prado-fala-de-promocoes-de-policiais-e-mudancas-no-ipasgo>

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo

Portal Forte News

Auditoria foi anunciada após 29,8% de aumento nos gastos com a rede credenciada do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás**

Durante entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (20/9), o governador de **Goiás** Ronaldo Caiado (DEM) anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) e levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados pelo órgão nos últimos meses. Segundo o governador, uma auditoria deve ser realizada para investigar os valores.

De acordo com Caiado, nenhum usuário do Ipasgo, que funciona como plano de saúde dos servidores, ficará sem exames ou tratamento. Ele afirmou que o órgão continuará funcionando durante a investigação nas contas. O governador informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de R\$ 1,38 bilhão para R\$ 1,79 bilhão (apenas até agosto).

Para a auditoria, será montada uma equipe coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário da Saúde. Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

"Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado", garantiu Caiado.

Caiado afirma que, como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. "Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? 'Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas, e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital'. Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente", lembrou o governador.

O governador Ronaldo Caiado também anunciou o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, de

forma interina, para administração do órgão, após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração.

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo. Ele presidirá a autarquia "pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser". "Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós", disse o titular da SES-GO

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo também nesta segunda-feira. A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. Ao jornal O Popular, o ex-presidente do instituto alegou "motivos pessoais" para deixar o cargo.

Lopes deixa o cargo em meio a uma polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos. O **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16/9).

Por: Portal Forte News *

#girodarevista #teveunika #revistaunika
#portalfortenews #carlosdaunika #distritofederal
#brasília #taguatinga #ceilandia #samambaia
#brazlandia #aguasclaras #vicentepires

#goias #goiania #entornodf #abadiania
#aguaslindasdegoias #alexania #cocalzinho
#corumbadegoias #cristalinagoias #formasagoias
#luziania #padrebernardo #pirenópolis #planaltinago
#valparaisodegoias #niquelandia #unai

Site: <https://www.portalfortenews.com.br/post/caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-possivel-fraude-no-ipasgo>

Pauta da sessão ordinária hoje tem projetos de lei e parecer do TCE

Da Redação

Os deputados estaduais realizarão a primeira sessão deliberativa da penúltima semana de votações do mês de setembro nesta terça-feira, 21, e na Ordem do Dia constam 41 matérias que contemplam iniciativas parlamentares e do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**. A sessão, com início às 15 horas, será realizada pelo sistema híbrido, com parte dos parlamentares trabalhando de forma presencial, no plenário Getulino Artiga, e outra parte diretamente de suas residências ou escritórios, em sistema remoto que vem sendo usado em prevenção à covid-19.

Para a reunião, a pauta traz 15 projetos de lei de iniciativa parlamentar para votação definitiva e 25 em fase de primeira apreciação. Há também, para análise dos deputados, em apreciação única, o parecer prévio oriundo do **TCE-GO** referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Meio Ambiente

Dentre os processos que serão submetidos à votação definitiva, destaca-se a proposta nº 6578/19, de autoria do deputado Delegado Eduardo Prado (DC), que institui a Semana Estadual do Lixo Zero em **Goiás**, a ser comemorada, anualmente, na última semana do mês de outubro. O objetivo é que a data sirva como instrumento de política pública socioambiental.

Prado coloca em sua justificativa que a propositura tem como finalidade proporcionar ambientes para discussão e conscientização sobre a temática de resíduos sólidos, envolvendo o poder público, iniciativa privada e população em geral. "Visa, ainda, propor soluções para a redução, reutilização, reciclagem, compostagem e não geração de resíduos sólidos, e, também, promover ações educativas e de conscientização sobre o tema, além de incentivar o consumo consciente", ressalta o parlamentar.

De acordo com Prado, dados apontam que o estado de **Goiás** atinge o recorde em todo o país, com 87% de todo o lixo recolhido indo para os lixões. O deputado pondera que os descartes corretos dos resíduos sólidos são de suma importância para o processo da reciclagem e para evitar uma série de prejuízos ao meio ambiente e à população.

Empreendedorismo jovem

Já no rol das propostas em fase de primeira apreciação está o projeto de lei nº 5933/19, proposto pelo deputado Charles Bento (PRTB), que institui o Programa Estadual de Incentivo ao Jovem Empreendedor, a ser desenvolvido nas escolas públicas e particulares do estado. Para efeitos dessa lei entende-se como empreendedorismo o aprendizado pessoal que, impulsionado pela motivação, criatividade e iniciativa, capacita para a descoberta vocacional, a percepção de oportunidades negociais e a construção de um projeto de vida.

Estudo realizado pela Fundação Escolar demonstrou que 69,8% dos entrevistados entre 18 e 34 anos têm o desejo de montar seu próprio negócio. Outro levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com 2.132 empresários apontou que 1 a cada 3 empresários (32%) já demonstrava interesse em abrir seu próprio negócio antes mesmo dos 18 anos.

Segundo o deputado, essas habilidades criativas em geral não são alvo de atenção da nossa educação formal, sendo promovida mais a repetição do que a inovação, por isso são necessárias ferramentas que visem resgatar, aprimorar e desenvolver nos jovens o espírito empreendedor.

Em virtude disso, o programa proposto por Charles Bento tem como objetivos: ampliar as oportunidades negociais para jovens empresários, melhorar a qualidade gerencial dos empreendimentos do estado como um todo, fomentar a atividade econômica, estimular a criação de micro e pequenas empresas, tendo como critérios: estimular a identificação de oportunidades de mercado, orientar o ensino a acompanhar novas tendências tecnológicas, incentivar a realização de pesquisas, experimentos e atividades que visem o aprimoramento de ideais, desenvolver parcerias com outras escolas, universidades e instituições de fomento e apoio ao empreendedorismo.

Para se tornar lei, a iniciativa precisa passar por duas fases de votação no plenário da Assembleia Legislativa para que esteja apta a seguir para a sanção do governador.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas na terça-feira, 21, consulte a pauta prévia .

Votações da última semana

Na semana passada, os deputados realizaram um total de três sessões ordinárias. Nos três encontros, os parlamentares proporcionaram quórum qualificado para votações e 61 deliberações foram realizadas. As apreciações recaíram sobre proposições assinadas por deputados, pelo Executivo e pelo Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** (TJ-GO). Entre os processos apreciados, 15 foram votados em definitivo e seguiram para a sanção do governador Ronaldo Caiado (DEM), sendo que 12 são iniciativas parlamentares, um originário do TJ-GO e dois oriundos da Governadoria.

Durante a última semana, ainda, entraram em tramitação na **Alego** outros 16 processos legislativos. Desses, 14 são referentes a projetos de lei ordinária, sendo 10 de iniciativa parlamentar, três assinados pelo governador Ronaldo Caiado e um oriundo do TJ-GO. Essas matérias foram encaminhadas para apreciação das comissões técnicas e podem constar, em breve, da pauta de votações do Plenário. Além dessas, a Casa recebeu, ainda, dois vetos integrais do governador a projetos de lei aprovados anteriormente pelo Plenário.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Site: <https://www.gazetaplay.com.br/pauta-da-sessao-ordinaria-hoje-tem-projetos-de-lei-e-parecer-do-tce/>

No Pequeno Expediente, Eduardo Prado fala de promoções de policiais e mudanças no Ipasgo

Da Redação

Décimo orador a discutir no Pequeno Expediente, o deputado Eduardo Prado (DC) disse que as promoções dos policiais acabam sendo proteladas para o ano que vem, em função do impacto financeiro. "É uma situação arbitrária e sei que a Polícia Penal, por exemplo, está revoltada, infelizmente nada disso foi cumprido pelo governador, a categoria está revoltada, os 424 do cadastro de reserva não são convocados", assinalou. O parlamentar afirma que isso ocorre por conta do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) que deve entrar em vigor em breve.

"Sobre o Ipasgo, a solução de agora só veio em função das manifestações e requerimentos dos deputados estaduais na semana passada, fomos na Defensoria, no Ministério Público, na Decap, no **TCE-GO**, enfim, usamos de todos os expedientes possíveis para que a situação melhorasse no Ipasgo, então a oposição mais uma vez mostrou que é uma voz ouvida e isso incomoda o governador Ronaldo Caiado", concluiu Eduardo Prado.

Site: <https://www.gazetaplay.com.br/no-pequeno-expediente-eduardo-prado-fala-de-promocoes-de-policiais-e-mudancas-no-ipasgo/>

Estados / Goiás / Ipasgo: Governador goiano Ronaldo Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo

Durante entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (20/9), o governador de **Goiás** Ronaldo Caiado (DEM) anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) e levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados pelo órgão nos últimos meses. Segundo o governador, uma auditoria deve ser realizada para investigar os valores.

De acordo com Caiado, nenhum usuário do Ipasgo, que funciona como plano de saúde dos servidores, ficará sem exames ou tratamento. Ele afirmou que o órgão continuará funcionando durante a investigação nas contas. O governador informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de R\$ 1,38 bilhão para R\$ 1,79 bilhão (apenas até agosto).

Para a auditoria, será montada uma equipe coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário da Saúde. Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

"Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado", garantiu Caiado.

Caiado afirma que, como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. "Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? "Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas, e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital". Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente", lembrou o governador.

O governador Ronaldo Caiado também anunciou o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, de forma interina, para administração do órgão, após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração.

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo. Ele presidirá a autarquia "pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser". "Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós", disse o titular da SES-GO

Publicidade

Continuação da Matéria

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo também nesta segunda-feira. A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. Ao jornal O Popular, o ex-presidente do instituto alegou "motivos pessoais" para deixar o cargo.

Lopes deixa o cargo em meio a uma polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos. O **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16/9).

Best free WordPress theme

Site: <http://jornalespaco.com/2021/09/21/estados-goias-ipasgo-governador-goiano-ronaldo-caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-possivel-fraude-no-ipasgo/>

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo

por admin |

Goiânia - Durante entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (20/9), o governador de **Goiás** Ronaldo Caiado (DEM) anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) e levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados pelo órgão nos últimos meses. Segundo o governador, uma auditoria deve ser realizada para investigar os valores.

De acordo com Caiado, nenhum usuário do Ipasgo, que funciona como plano de saúde dos servidores, ficará sem exames ou tratamento. Ele afirmou que o órgão continuará funcionando durante a investigação nas contas. O governador informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de R\$ 1,38 bilhão para R\$ 1,79 bilhão (apenas até agosto).

Para a auditoria, será montada uma equipe coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário da Saúde. Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

"Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado", garantiu Caiado.

Caiado afirma que, como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. "Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? "Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas, e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital". Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente", lembrou o governador.

Ronaldo Caiado fala sobre auditoria para explicar aumento nos gastos da rede credenciada

Lucas Diener/Governo de **Goiás**

Secretário de Saúde de GO, Ismael Alexandrino,

acompanhado do governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado

Vinicius Schmidt/Metrópoles

Secretário Ismael Alexandrino em palestra em hospital

Governo de **Goiás** / Divulgação

Ipasgo suspende cirurgias eletivas na pandemia

Secom **Goiás**

0

O governador Ronaldo Caiado também anunciou o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, de forma interina, para administração do órgão, após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração.

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo. Ele presidirá a autarquia "pelo tempo que o governador Ronaldo Caiado quiser". "Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós", disse o titular da SES-GO

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo também nesta segunda-feira. A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. Ao jornal O Popular, o ex-presidente do instituto alegou "motivos pessoais" para deixar o cargo.

Lopes deixa o cargo em meio a uma polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos. O **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16/9).

Site: <https://jornalfloripa.com.br/caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-possivel-fraude-no-ipasgo/>

Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo

Goiânia - Durante entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (20/9), o governador de **Goiás** Ronaldo Caiado (DEM) anunciou mudanças no Instituto de Assistência ao Servidor Público de **Goiás** (Ipasgo) e levantou a possibilidade de ter havido fraude em valores cobrados pelo órgão nos últimos meses. Segundo o governador, uma auditoria deve ser realizada para investigar os valores.

De acordo com Caiado, nenhum usuário do Ipasgo, que funciona como plano de saúde dos servidores, ficará sem exames ou tratamento. Ele afirmou que o órgão continuará funcionando durante a investigação nas contas. O governador informou que houve um aumento de 29,8% nas despesas com rede credenciada de 2020 para 2021: subiu de R\$ 1,38 bilhão para R\$ 1,79 bilhão (apenas até agosto).

Para a auditoria, será montada uma equipe coordenada pelo secretário Ismael Alexandrino, que acumulará a função de presidente do órgão, bem como de secretário da Saúde. Também farão parte do grupo os titulares da Secretaria de Segurança Pública, Rodney Miranda; da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima; e da Controladoria-Geral do Estado, Henrique Ziller.

Quero tranquilizar todos os usuários do Ipasgo. Não terá nenhum corte de exame, procedimento ou tratamento, de maneira alguma. O que não podemos deixar acontecer é que um aumento não seja explicado, garantiu Caiado.

Caiado afirma que, como foi identificado um aumento quase que vertical, é preciso encontrar explicações. Ao buscarmos uma resposta, qual a resposta que veio (do Ipasgo)? "Temos poucas pessoas capazes de auditar as contas, e como tal estão sendo pagas pelo valor da fatura do hospital". Isso não pode ser aceitável, para não cairmos em situação que caímos anteriormente, lembrou o governador.

O governador Ronaldo Caiado também anunciou o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, de forma interina, para administração do órgão, após o presidente Hélio Lopes pedir exoneração.

Secretário de Saúde e agora presidente do Ipasgo, Ismael Alexandrino não tem prazo para deixar o novo cargo. Ele presidirá a autarquia pelo tempo que o

governador Ronaldo Caiado quiser. Temos dois grandes desafios: atender o usuário com qualidade e equilibrar o aspecto financeiro para não atrasar o pagamento com prestador do serviço. Essa equação será buscada por nós, disse o titular da SES-GO

Hélio pediu exoneração da presidência do Ipasgo também nesta segunda-feira. A decisão ocorreu após reunião com o governador Ronaldo Caiado. A exoneração ainda não foi publicada no Diário Oficial. Ao jornal O Popular, o ex-presidente do instituto alegou motivos pessoais para deixar o cargo.

Lopes deixa o cargo em meio a uma polêmica no instituto por causa do corte de 50% das cotas de atendimentos eletivos. O **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, contudo, determinou que o Ipasgo restabelecesse as cotas de atendimento eletivo na noite da última quinta-feira (16/9).

O post Caiado anuncia auditoria para investigar possível fraude no Ipasgo apareceu primeiro em Metrôpoles.

Site: <https://portal99.com.br/noticia/30142/caiado-anuncia-auditoria-para-investigar-possivel-fraude-no-ipasgo/>

Entrevista | "Marconi é um player para o governo e nós defendemos que ele seja candidato a governador"

O deputado estadual Gustavo Sebba deixou de fazer a residência em Dermatologia, para qual havia passado em primeiro lugar, para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, em 2014. Foi eleito pela primeira vez com 27 anos e está em seu segundo mandato, se preparando para disputar o terceiro. "A política é muito parecida com a medicina; minha função é curar as pessoas ou melhorar a qualidade de vida delas, quando não for possível curar. A política é a mesma coisa; não vou resolver todos os problemas, mas vou tentar, e a política é uma ferramenta mais ampla do que a medicina", explica. Filho do ex-deputado Jardel Sebba, Gustavo se filiou ao PSDB com 16 anos e, atualmente, experimenta o que é ser oposição, tanto no âmbito do estado como em Catalão, sua cidade natal.

Tribuna do Planalto - Como o senhor migrou da medicina para a política?

Gustavo Sebba - Eu já trabalhava como médico em muitas cidades e, quando chegou a eleição e o partido não tinha nomes, o pessoal da região foi atrás de mim. Meu pai queria que eu fizesse a residência, mas respeitou minha decisão e me apoiou. Eu não parei de atender como médico contratado, mas na grande maioria dos lugares atendo como voluntário.

O PSDB está com dificuldade para compor a chapa majoritária. Com quais os cenários o senhor trabalha para a próxima eleição?

Eu não acho que o PSDB tenha dificuldade, não; acho até o contrário: temos excelentes nomes com condições de disputar, com referência, com história de serviço prestado, como é o caso do ex-governador Marconi Perillo, que tem um legado que ninguém vai conseguir apagar. A pandemia só não castigou mais **Goiás** em razão dos 18 hospitais construídos, reformados ou ampliados pelo ex-governador.

Mas o projeto do ex-governador Marconi Perillo não é disputar o governo, mas uma vaga a deputado federal e sua eleição de-pende de uma chapa majoritária competitiva.

Marconi anunciou essa possibilidade de sair a

deputado federal, mas ele é político de grupo. Nós estamos fazendo vários encontros, escutando a militância, não só do PSDB. Em Valparaíso, a deputada Magda Mofatto (PL) esteve no encontro e disse que está à disposição para se unir à oposição. Marconi é um player para o governo e nós defendemos que ele seja candidato a governador. Ele deixou claro que pode apoiar e pode ser candidato. Temos outros nomes com referência em **Goiás**, o José Eliton, apesar da última eleição que foi bem atípica; o prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão; o deputado estadual Helio de Sousa; na iniciativa privada, temos os Lage, em Goianésia; o Zé Garrote. Ele não se manifestou nesse sentido, mas nós temos o entendimento de que ele é um nome excepcional, que está figurado nos quadros do partido. Eu defendo que o melhor nome do PSDB é o do Marconi, disparado, e ele está preparado para ser candidato. O que está ficando definido nesses encontros é que o PSDB vai ter candidato ao governo.

O PSDB poderá também compor com a oposição e não ter candidato próprio?

Nosso primeiro cenário é ter candidato próprio. Mas não somos radicais para falar que não vamos compor com ninguém. Podemos compor e, nessa composição, Marconi sair candidato ao governo e outro partido indicar o vice. Eu não posso falar pelo partido, mas minha opinião é de que temos que conversar, principalmente com Gustavo Mendanha, um nome novo, um cara forte, tem feito uma boa gestão. Acredito que a antecipação que Ronaldo Caiado fez ao chamar Daniel Vilela para a chapa foi uma demonstração de medo do Gustavo Mendanha. Acho que a oposição tem tudo para caminhar junto e eu defendo essa união. Caiado dispõe das vagas de vice e do Senado e tem muitos partidos pleiteando essas vagas, o PP, Republicamos, e ele não vai conseguir contemplar todos. Acredito que muitos partidos vão se unir à oposição.

As conversas com os outros partidos, visando construir esse grupo de oposição, já estão em andamento, inclusive com Gustavo Mendanha?

Eu, particularmente, já conversei com Gustavo e disse

para ele que precisamos estar juntos porque nosso projeto é um só. Se conseguirmos chegar em um consenso de que precisamos ter um nome único, um projeto para o estado, não de partido ou pessoal, chega lá na frente, faz uma pesquisa. Não é a posição do partido, mas se chegar lá na frente o Gustavo Mendanha estiver com o nome melhor, não tem problema ele ser o candidato.

Esse grupo de oposição, até o momento, seria o PSDB e o PL?

O Gustavo Mendanha é oposição. Há muitos partidos que não são situação, são independentes, como o PP. Um partido que, pelas declarações, é independente e está resolvendo. Assim temos vários partidos; o Republicanos, um partido que amanhã pode não estar na base do governo.

Há conversa com os partidos de esquerda?

O PT, ideologicamente, é muito diferente do PSDB. Eu, particularmente, acho que PP, Republicanos, PL e outros partidos menores que podem vir, têm condição de caminhar junto no primeiro turno. O PT, não. Acho difícil acontecer uma fusão com o PT pelo menos no primeiro turno. Uma coisa são os partidos independentes e oposição ao governo e outra coisa são os partidos de esquerda.

No âmbito do legislativo, com a perda de deputados que sinalizaram que vão deixar o partido, Francisco Oliveira, Talles Barreto e Célio Silveira, como está a atração de novos nomes para a chapa proporcional?

Temos inúmeros bons nomes que vão ser candidatos: Eliane Pinheiro, que já foi deputada, Paulinho de Hidrolândia, que era prefeito, vários nomes. A saída de alguns nomes, neste momento, é até bom porque vai ficar quem realmente se identifica com a sigla, quem não barganha cargo por posição política, porque o político tem que ter o mínimo de coerência. Pessoa igual ao Chiquinho de Oliveira, que foi o líder do governo e criticava Caiado; de repente passa a dizer que Caiado é o melhor do mundo e Marconi já não é tão bom assim como ele dizia, eu só vejo que pode ter acontecido alguma coisa de interesse pessoal. Isso mostra uma falta de caráter.

Jardel Sebba tem projeto de candidatura?

Ele está na Executiva do PSDB, como tesoureiro, ajudando a estruturar a chapa a deputado federal e estadual do partido. Pessoalmente, acredito que ele não tenha nenhum projeto de candidatura, a não ser de coordenação. Ele também está trabalhando para as prévias do PSDB nacional, apoiando Eduardo Leite. Mas quem quiser caminhar com João Dória, pode

caminhar, o partido não fechou questão sobre isso.

Por que não o Dória?

Eu, particularmente, gosto muito da gestão do Dória, acho que como gestor de São Paulo ele está fazendo um bom serviço. Os números dele são muito bons, mas politicamente ele consegue apanhar da direita, da esquerda, do centro. Eu defendo a candidatura do Eduardo porque entendo que ele se viabiliza mais. A gestão do Eduardo também é excepcional, atingiu um crescimento do PIB de 4,5%, três vezes acima do crescimento do Brasil; fez reforma administrativa e não teve uma greve; está reduzindo o ICMS de vários produtos. Ele não tem desgastes. O Dória já tem um certo desgaste.

Nas eleições para presidente, a oposição consegue avançar com diversas candidaturas?

Acho difícil. Se tiver nomes sólidos, mas fragmentados, vai favorecer a polarização PT e Jair Bolsonaro. Eu vou defender a candidatura do Eduardo dentro de uma terceira via. No segundo turno, PT e Bolsonaro, eu vou votar no Bolsonaro. Eu tenho uma dificuldade muito grande de caminhar com a esquerda. Tenho uma posição mais de centro-direita que de centro-esquerda.

Como presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, como avalia a gestão da pandemia em **Goiás**?

Eu gosto de ser justo. Não é porque eu sou oposição ao governo que eu critico tudo. O que chegou de bom do governo eu votei favorável e elogiei. O projeto dos soldados de terceira classe, votei favorável. O gestor estadual, secretário Ismael Alexandrino, é um técnico e minha relação com ele é estritamente institucional. Todas as vezes em que a Comissão de Saúde pediu dados a ele, a secretaria forneceu; todas as vezes em que fizemos audiência pública ele foi. O gestor é bom, é técnico, porém, o governador não tem uma visão apropriada para a saúde.

Um dos conflitos do governador com o presidente Bolsonaro se deu justamente em razão da gestão da pandemia. Caiado não acatou as orientações do governo federal, defendeu as vacinas e foi contra os protocolos do kit Covid. A postura pró-ciência do governador não foi positiva?

Eu acho que o governador teve postura oportunista do que era popular na época. Ele convidou Henrique Mandeta para ser secretário de Saúde. Achei aquilo de uma deselegância. Se o povo está contra a ivermectina, ele vai ser contra; se está a favor, ele ia ser a favor. No começo, o povo as pessoas eram a

favor de fechar tudo; ele mandou fechar. Ele teve decisões acertadas, como o fato de não ter aderido ao protocolo da ivermectina, porém, na grande maioria, ele até errou ou, por oportunismo, acertou.

A Comissão de Saúde da Assembleia teve alguma ação no combate à pandemia?

Ano passado não fizemos visitas técnicas aos hospitais e passamos a fazer as audiências virtuais para discutir e focamos nos projetos de leis que dizem respeito à pandemia. As calamidades públicas dos municípios todas passaram pela comissão e nós concordamos com todos os pedidos de decretação, apesar de achar que isso vai favorecer a corrupção. O prefeito de Catalão (Adib Elias), por exemplo, recebeu milhões de reais e não entregou nada. Catalão recebeu R\$ 15 milhões só no ano passado. Este ano voltamos a fazer visitas, e estivemos na Santa Casa de **Goiânia** e estamos avaliando abrir um CPI para investigar, porque ela recebe R\$ 2 milhões por mês de recurso estadual.

Qual o objetivo da medida cautelar que o senhor entrou no **Tribunal de Contas do Estado** contra o Ipasgo?

Os prestadores de serviço do Ipasgo me informaram que receberam um comunicado por mensagem de texto orientando a reduzir os serviços pela metade. Se tinha dez por mês é para fazer cinco. Não tem um ofício do Ipasgo falando isso; não tem nada no Diário Oficial falando isso. A medida cautelar é para suspender essa orientação. O corte de 50% pode até acontecer, mas o Ipasgo vai ter que explicar para o **TCE** o porquê, mostrar números, definir critérios para cortar. A clínica que vai escolher o exame que vai deixar de fazer? O médico?

Mas como a medida cautelar vai suspender uma decisão que não é oficial, não está registrada?

Se a cautelar for concedida, o **TCE** tem o poder para exigir que todos os prestadores de serviço continuem atendendo 100% até que o corte no atendimento seja avaliado. Nossa ideia é que o corte não aconteça, mas, se for necessário, que seja dentro de um planejamento.

Site:

<http://tribunadoplanalto.com.br/2021/09/21/entrevista-marconi-e-um-player-para-o-governo-e-nos-defendemos-que-ele-seja-candidato-a-governador/>

Governador Ronaldo Caiado suspende cortes em atendimentos eletivos e nomeia Ismael Alexandrino presidente do Ipasgo

O governador Ronaldo Caiado anunciou nesta segunda-feira (20) a suspensão do corte de metade dos atendimentos eletivos que havia sido anunciado pelo Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de **Goiás** (Ipasgo) na semana passada. O então presidente da autarquia, Hélio José Lopes requerem exoneração.

Caiado pediu desculpas aos usuários pelo que chamou de "constrangimento" causado pela medida. Caiado afirmou que as faturas dos serviços prestados pelas clínicas, hospitais e laboratórios parceiros estavam sendo pagas sem processo de auditoria. Notou-se então um aumento de despesa. O Ipasgo, conforme o governador, justificou que não tinha equipe para manter auditorias de todas as faturas.

Segundo Caiado, será realizado uma auditoria ampla e instaurado um procedimento de compliance. "Não podemos deixar que um aumento de despesa não seja explicado", afirmou. O governo espera uma redução de 15% a 20% nos gastos após essas medidas.

Caiado também rebateu as afirmações que apontam que o Ipasgo tinha R\$ 560 milhões em caixa e, mesmo assim, estaria cortando atendimentos. "O Ipasgo paga os procedimentos aos prestadores 60 dias depois, portanto, não há esse dinheiro em caixa. Se você pegar o valor que pagaremos em 60 dias, vai ser zero a zero. Estaremos pagando o que o servidor deposita, e os prestadores recebendo".

O governador afirmou ainda que o orçamento do Ipasgo é de R\$ 1,5 bilhão e está mantido para atender todos os usuários do plano de assistência.

Ismael Alexandrino assume

Sem Hélio José Lopes no Ipasgo, o secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, vai acumular o cargo de presidente do Ipasgo. Uma força-tarefa foi montada por Caiado e terá também a Secretaria de Segurança Pública, com Rodney Miranda, Henrique Ziller, da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), e Adriano da Rocha Lima, da Secretaria-Geral da Governadoria.

Relembre

O Ipasgo cortou metade dos atendimentos eletivos no dia 6 de setembro, alegando que o limite orçamentário do plano de assistência foi extrapolado nos meses de julho e agosto pelo atendimento à demanda reprimida causada pela pandemia. Por isso, o instituto disse ser necessário estabelecer "medidas de contenção de gastos para garantir o equilíbrio financeiro e orçamentário para o fechamento de 2021".

A medida foi muito criticada por entidades e associações hospitalares e de laboratórios, que disseram que muitos usuários teriam o atendimento prejudicado.

O **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** determinou, na última quinta-feira (16), que todas as cotas fossem restabelecidas, atendendo um pedido da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

Site: <https://jornaldovale.com/governador-ronaldo-caiado-suspende-cortes-em-atendimentos-eletivos-e-nomeia-ismael-alexandrino-presidente-do-ipasgo/>